

EMPREENDEDORISMO FEMININO

FRANCIELLE ALVES BARBOSA

JACQUELINE AP. MOREIRA MATOS

THAIS FERREIRA BATISTA

aluno.francielle.barbosa@doctum.edu.br

aluno.jacqueline.matos@doctum.edu.br

aluno.thais.batista@doctum.edu.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa se justifica devido ao impacto que o empreendedorismo feminino vem causando na economia e no desenvolvimento da sociedade atual, como geração empregos, empoderamento, práticas inovadoras de gestão de negócios e liderança, além das questões acerca das barreiras para mulheres consigam legitimidade e independência.

As mulheres empreendedoras desempenham um papel notório que é capaz de reduzir diferenças entre oportunidades de planos de carreira entre os gêneros. Favorece também a diversidade dos negócios, com perspectivas inovadoras que trazem consigo. Segundo pesquisa da Organização Internacional do Trabalho, as empresas que se preocupam com a diversidade de gênero na liderança contam com funcionários mais engajados e tem crescimento de 5% a 20% nos lucros (TORRES, 2021).

Ademais, justifica-se também este estudo, o fato de ser necessário aprofundar e compreender as diferenças de gênero no mercado de trabalho. É importante problematizar as dificuldades que a mulher enfrenta para se legitimar como empreendedora, empresária e líder de negócios. Fazendo também uma análise histórica de direitos, igualdade e direitos sociais. Torres (2021), explica que para os homens, o motivo principal para empreender é a liberdade. Já para o gênero feminino, é uma necessidade. Isso mostra a grande diferença que ainda existe entre oportunidades oferecidas no que corresponde carreiras em empresas privadas.

Nessa conjuntura, vale destacar os benefícios que atores sociais femininos acrescentam dentro de uma organização. Quando possuem oportunidades reais, mulheres demonstram que suas práticas organizacionais trazem consigo ótimos resultados. Segundo Dornelas (2013), as empresas administradas por mulheres sobrevivem mais tempo no mercado. Esta pesquisa se baseia também em uma análise sobre como o gênero feminino, por sua natureza, traz práticas inovadoras e resultados positivos.

Esta pesquisa se justifica devido ao impacto que o empreendedorismo feminino vem causando na economia e no desenvolvimento da sociedade atual, como geração empregos,

empoderamento, práticas inovadoras de gestão de negócios e liderança, além das questões acerca das barreiras para mulheres consigam legitimidade e independência.

Ademais, justifica-se também este estudo, o fato de ser necessário aprofundar e compreender as diferenças de gênero no mercado de trabalho. É importante problematizar as dificuldades que a mulher enfrenta para se legitimar como empreendedora, empresária e líder de negócios. Fazendo também uma análise histórica de direitos, igualdade e direitos sociais.

Nessa conjuntura, vale destacar os benefícios que atores sociais femininos acrescentam dentro de uma organização. Quando possuem oportunidades reais, mulheres demonstram que suas práticas organizacionais trazem consigo ótimos resultados. Esta pesquisa se baseia também em uma análise sobre como o gênero feminino, por sua natureza, traz práticas inovadoras e resultados positivos.

Diante dessa realidade a questão problemática do presente trabalho tem como propósito desenvolver uma pesquisa onde será analisada o processo da legitimação da mulher empreendedora no Brasil, suas dificuldades para conquistar esse papel e como isso impacta a economia e a sociedade brasileira.

O problema de pesquisa deste trabalho consiste em responder a seguinte questão: Como estimular o empreendedorismo, mesmo diante das dificuldades que o gênero feminino enfrenta ao empreender e liderar?

Para pontuarmos os problemas e perguntas desta pesquisa, tem-se como objetivo:

- Objetivo geral: analisar, através bibliografias sobre o tema, como a mulher enfrenta a dificuldade de se firmar como empreendedora, bem como desempenhar seu papel de liderança de forma legítima no mercado de trabalho.
- objetivos específicos: analisar o conceito empreendedorismo e liderança feminina; levantar dados sobre a inserção da mulher no mercado de trabalho no Brasil, bem como o crescimento delas no mesmo; trazer uma análise teórica e empírica sobre dificuldades da mulher como empreendedora, dupla jornada e preconceito social sobre o gênero feminino no mercado de trabalho; trazer um estudo sobre como a mulher impacta socialmente e economicamente através do seu papel como gestora e empreendedora.

Norteados por esses objetivos se chegou a hipótese de que se houverem incentivos para mulheres empreendedoras, elas poderão investir em seus negócios, fomentando a economia, tornarão-se empoderadas e inovarão seus negócios.

ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

Importância do empreendedorismo feminino

As mulheres empreendedoras desempenham um papel notório que é capaz de reduzir diferenças entre oportunidades de planos de carreira entre os gêneros. Favorece também a diversidade dos negócios, com perspectivas inovadoras que trazem consigo. Segundo pesquisa da Organização Internacional do Trabalho, as empresas que se preocupam com a diversidade de gênero na liderança contam com funcionários mais engajados e tem crescimento de 5% a 20% nos lucros (TORRES, 2021).

Segundo Queiroz et. al (2016), o crescimento do empreendedorismo feminino tem funcionado como ferramenta de equiparação de direitos entre os sexos, na medida em que, ao galgarem posições cada vez mais relevantes no mundo dos negócios, elas passam a reivindicar seu reconhecimento como personagens participantes do crescimento econômico.

Dornelas (2013), explica que as empresas administradas por mulheres sobrevivem mais tempo no mercado. Ainda segundo estudo realizado pela Escola de Negócios da Universidade Leeds no Reino Unido, em fevereiro de 2013, é possível concluir que empresas startup com uma mulher na diretoria têm 27% menos risco de falir se comparadas com empresas que possuem apenas homens no corpo diretivo. As mulheres possuem grande capacidade empreendedora, inovando e aperfeiçoando o mundo dos negócios.

Segundo a Pesquisa Empreendedorismo Feminino no Brasil, realizada pelo Sebrae em 2021, pode-se constatar que no terceiro trimestre de 2020, haviam 25,6 milhões de donos de negócios no Brasil, sendo 8,6 milhões de mulheres e 17 milhões de homens. Outro fator importante que caracteriza um grande viés positivo é qualificação do gênero feminino. Ainda segundo a pesquisa, as mulheres tem maior grau de escolaridade e são mais jovens, porém, infelizmente, ganham menos. (SEBRAE, 2021).

Fatores que dificultam o empreendedorismo feminino

Apesar de tantos pontos positivos, o empreendedorismo feminino ainda é vítima da desigualdade de gênero, dificultando a efetivação da mulher no seu negócio ou plano de carreira. Torres (2021), explica que para os homens, o motivo principal para empreender é a liberdade. Já para o gênero feminino, é uma necessidade. Isso mostra a grande diferença que ainda existe entre oportunidades oferecidas no que corresponde carreiras em empresas privadas.

Existe também o fator maternidade, que dificulta a mulher a se manter no mercado de trabalho, bem como a necessidade de aumentar a renda da família, principalmente em casos

de mães solas. Isso tudo é decorrente da discriminação de gênero no mundo dos negócios (TORRES, 2021). Entre essas dificuldades, a mulher permanece resiliente, prova disso é que o empreendedorismo feminino tem crescido nas últimas décadas e está diretamente ligado ao investimento delas na sua própria educação (LOIOLA, 2016).

Ainda segundo a pesquisa Pesquisa Empreendedorismo Feminino no Brasil, comprovou-se que 49% das mulheres pesquisadas são chefes de domicílio, o que leva a trabalharem menos horas diárias nos seus negócios, o que não as deixa equiparadas aos homens no quesito de possibilidade igualitária de expansão do negócio e oportunidades (SEBRAE, 2021). A falta de apoio dos familiares, amigos ou dos bancos que inviabilizam a concessão de empréstimos financeiros para elas é a crítica mais indicada pelas mulheres.

Em segundo lugar, vem a falta de confiança dos clientes, fornecedores e acionistas vem em seguida. Esses fatores são diretamente ligados a herança de uma sociedade ainda resistente a liberdade financeira da mulher (LOIOLA, 2016).

Com esses dados, podemos perceber que existem fatores que impedem as mulheres a conquistarem seu espaço legitimado e efetivo no empreendedorismo e na liderança de negócios. E na mesma via, podemos perceber o quanto as mulheres possuem diferenciais que são capazes de impulsionar não só novas práticas de gestão, como a economia. Ao decorrer desta pesquisa, abordaremos e construiremos gráficos, tabelas e demais dados que fomentarão a discussão para chegarmos aos resultados propostos.

METODOLOGIA

Metodologicamente, o tipo de pesquisa adotado neste trabalho, para atingir o objetivo proposto é a pesquisa exploratória. Essa escolha se dá a partir da necessidade de levantar questões sobre o problema de pesquisa e o objeto de estudo. Este tipo de análise tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2007).

O caráter teórico da pesquisa se baseará através de revisão bibliográfica que permitirá a construção de concepções como: motivos da dificuldade da legitimação da mulher como empreendedora, importância da mulher no papel de liderança e relevância econômica, e ainda assim, como ela ainda enfrenta dificuldades mesmo sendo de conhecimento de todos a importância da mulher empreendedora e empresária, a importância da conquista da independência.

Esta pesquisa será desenvolvida em algumas etapas. “Luta, conquistas e empreendedorismo feminino”, abordaremos a trajetória da luta pela igualdade e uma linha do tempo mostrando as conquistas das mulheres em quesito trabalho. Falaremos também nesse capítulo sobre como surgiu a mulher empreendedora e suas dificuldades.

Na segunda parte, “A importância da mulher como empreendedora e líder de negócios para a economia e empoderamento”, serão tratados assuntos relacionados como a relevância da mulher empreendedora para a economia, reunindo dados e obras que exponham essa relevância. Além disso, será retratado também o empoderamento e os benefícios da independência feminina.

Já na terceira etapa, “Mulheres fortes: vencendo os desafios e conquistando a independência”, será analisado casos de mulheres que obtiveram sucesso e conseguiram, mesmo diante ao preconceito e desigualdade, sua independência e legitimaram seu papel de empreendedora e líder de negócios.

Por último, “O incentivo e o apoio para a legitimação do empreendedorismo feminino”, abordando o incentivo, onde será possível identificar como é importante que as mulheres se sintam apoiadas e fortes, para que consigam se firmar como empreendedora ou como líder em organizações.

RESULTADOS

Deseja-se como resultado dessa pesquisa, entender como se dá o processo de legitimação da mulher empreendedora no Brasil, entender suas dificuldades e mostrar os impactos positivos que são capazes de incentivar a inserção do gênero feminino no mercado de trabalho e no empreendedorismo, bem como o seu papel de líder inovadora nos negócios.

Esses resultados virão através de análises bibliográficas e levantamento de dados empíricos.

Iremos abordar os fatores que influenciam na jornada empreendedora das mulheres, como explica Queiroz et. al (2016), a multiplicidade de papéis que tende a ser considerada uma característica do universo feminino, uma vez que o ingresso das mulheres no mercado de trabalho não as suprimiu das atividades do lar e dos cuidados com a família.

Muitas mulheres empreendedoras relatam problemas como oposição familiar, porém explicados por instabilidade financeira do negócio por conta da recenticidade do mesmo e a família questionar o êxito do empreendimento, além do relato de

oposição por conta de o empreendimento estar inserido no terceiro setor (LOIOLA, 2016). Fatores econômicos, de apoio e incentivos, entre outros, serão abordados nos resultados através de pesquisa bibliográfica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa se justifica devido ao impacto que o empreendedorismo feminino vem causando na economia e no desenvolvimento da sociedade atual, como geração empregos, empoderamento, práticas inovadoras de gestão de negócios e liderança, além das questões acerca das barreiras para mulheres consigam legitimidade e independência.

Ademais, justifica-se também este estudo, o fato de ser necessário aprofundar e compreender as diferenças de gênero no mercado de trabalho. É importante problematizar as dificuldades que a mulher enfrenta para se legitimar como empreendedora, empresária e líder de negócios. Fazendo também uma análise histórica de direitos, igualdade e direitos sociais.

Nessa conjuntura, vale destacar os benefícios que atores sociais femininos acrescentam dentro de uma organização. Quando possuem oportunidades reais, mulheres demonstram que suas práticas organizacionais trazem consigo ótimos resultados. Esta pesquisa se baseia também em uma análise sobre como o gênero feminino, por sua natureza, traz práticas inovadoras e resultados positivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COIN, Juliana. Além de gerar renda, empreendedorismo feminino contribui para sociedade igualitária. **HSM Management**, [S. l.], p. 1, 1 fev. 2022. Disponível em: <https://www.revistahsm.com.br/post/alem-de-gerar-renda-empreendedorismo-feminino-contribui-para-sociedade>. Acesso em: 2 maio 2022.

GIL, Antônio Carlos. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, p. 44-45, 2002.

LOIOLA, Camila Coutinho. **Mulher empreendedora**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Administração) - Puc Rio Departamento de Ciências Sociais, [S. l.], 2016. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/29910/29910.PDF>. Acesso em: 29 abr. 2022.

QUEIROZ, Juseni de Fatima Aparecida *et al.* Empreendedorismo feminino: ESTUDO DE CASO DAS CARACTERÍSTICAS E ESPECIFICIDADES DAS MULHERES EMPREENDEDORAS MINEIRAS DA CIDADE DE ITURAMA-MG. **Congresso Internacional de Administração**, [s. l.], 21 dez. 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/31689138-Empreendedorismo-feminino-estudo-de-caso-das-caracteristicas-e-especificidades-das-mulheres-empendedoras-mineiras-da-cidad-e-de-iturama-mg-1-resumo.html>. Acesso em: 27 abr. 2022.

TORRES, Vitor. Empreendedorismo Feminino: Importância e desafios. **Contabilizei**, [S. l.], p. 3, 30 dez. 2021. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/empreendedorismo-feminino/#por-que-e-fundamental-estimular-o-empreendedorismo-feminino>. Acesso em: 29 maio 2022.